



ORDEM DOS FRADES PREGADORES

PROVÍNCIA FREI BARTOLOMEU DE LAS CASAS

- DOMINICANOS -

À

Irmã Cleusa Aparecida Neves

Presidente da Família Franciscana e

às demais filhas e filhos de São Francisco de Assis do Brasil

*“São Domingos e São Francisco:
dois santos que tocaram a substância da Igreja”¹*
(Cardeal Giacomo Lercaro, arcebispo de Bolonha)

Paz e Bem!

Louvado sejas meu Bom Senhor!

Todas as bênçãos de Ti nos vem!

Irmãs e irmãos, eis, na epígrafe acima, a síntese do ideal dessas duas nossas fontes de inspirações e intuições, de ontem e de hoje. Contemporâneos, Francisco e Domingos intuíram, visualizaram, testemunharam e propuseram uma Sociedade e uma Igreja diferentes do que se vivia no século 13 e do que vivemos nos dias de hoje.

Francisco de Assis, Domingos de Caleruega e Francisco de Roma continuam tocando “a substância da Igreja” em nossos dias, propondo reformas da Sociedade e da Igreja, indicando que o horizonte do Evangelho, necessariamente tem que ser o politicamente junto aos empobrecidos e a serviço das suas causas e o ecologicamente junto às demais criaturas e às suas causas.

Estes três impulsionadores da “Igreja em saída” são verdadeiras páginas vivas do Evangelho, indicando-nos para a missão de testemunharmos, a exemplo do “Magnificat”, “a esperança junto aos empobrecidos e a advertência junto aos pretensos poderosos”.

Oro por toda a Família Franciscana, especialmente em tempos que – como sempre nos alertava poética e profeticamente Pedro Casaldàliga –: “há muitos caminhos que levam a Roma; no entanto, Belém e o Calvário saíram de rota”; em tempos, sobretudo de pandemia da Covid-19, de pós Sínodo da Amazônia, de eleições municipais, de corrupção, concentração de renda, exclusão social, depredação da nossa irmã natureza, exploração da nossa mãe terra. Em tempos também de 6ª Semana Social Brasileira!

Irmanados e irmanadas, em chave de Famílias Dominicana e Franciscana, ouçamos cada vez mais o que o Santo Espírito de Deus quer de nós, aqui no Brasil no século 21 e que aumente em nós a fidelidade criativa ao Evangelho, traduzida naquilo que a história de Francisco de Assis, no início de sua experiência de contínua conversão a uma vida cristã mais comprometida nos ensina: “certa vez, enquanto rezava, o crucifixo falou-lhe com uma voz terna e gentil: ‘Francisco, não vês que minha casa está sendo destruída? Vai, então, e reconstrói-a para mim’”.

¹ Afirmação feita em 1955, tendo Lercaro, o relicário do crânio de São Domingos em suas mãos, na capela do Convento São Domingos, na cidade de Bolonha, Itália. Memória testemunhada, na manhã de hoje, por Frei Lourenço M. Papin, OP.

A “casa em destruição” hoje são “os templos do Deus vivo”, conforme nos ensina o missionário Paulo (cf. 2 Cor. 6, 16): é o povo, representado pela Doutrina Social do Francisco de Roma: são as pessoas sem terra, sem teto e sem trabalho. Este mandato que Francisco recebeu sobre “a casa em destruição” soa para nós hoje como a urgente e indispensável atitude de ver, escutar e sentir o grito dos pequeninos e desamparados que pedem justiça e condições de vida e que, por isso, precisamos nos organizar e nos articular com medidas concretas e eficazes.

A reconstrução da Igreja e da Sociedade só pode ocorrer quando reconstruirmos a Economia, priorizando a distribuição de renda e, para o nosso interno enquanto Igreja, quando nos convertermos verdadeiramente no processo de animação vocacional, formação inicial e permanente tendo a classe empobrecida como lugar teológico, lugar de escuta e de construção de nossos projetos missionários, pessoais e comunitários, conforme sentença o Capítulo Geral de nós frades dominicanos, no Vietnã, em julho-agosto de 2019 (nº 80 das Atas desse Capítulo Geral).

Grande benção nos caminhos de Francisco de Assis foi a Encíclica “Laudato Si” do Francisco de Roma e, a partir de ontem, essa benção foi redobrada com outra luz no mesmo caminho, do mesmo bispo de Roma: a Encíclica “Fratelli Tutti”, considerada por analistas como o “testamento de Francisco”. Deus seja louvado!

Confesso-lhes um desejo, sempre confessado com a minha Família Dominicana: como desejo que toquemos mais – com qualidade, audácia e criatividade evangélicas – “a substância da Igreja”.

Obrigado a cada membro da Família Franciscana do Brasil por testemunharem Francisco de Assis, hoje. Parabéns a vocês! Muitas benções do Criador.

“Seráfico Francisco e apostólico Domingos,
ambos nos transmitiram seus ensinamentos, Senhor!”.

Na fraternura franciscana e dominicana.

Goiânia, 04 de outubro de 2020.



Frei José Fernandes Alves, OP
- Prior Provincial da Província Frei Bartolomeu de Las Casas e
Coordenador da Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil -